

II PARTE
CONCURSOS

A CÂTEDRA

CONCURSO PARA A CADEIRA DE
«ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO-PRÁTICA PROFISSIONAL»

Entre 10 a 16 do mês de junho de 1955 processaram-se os trabalhos do concurso para provimento da cátedra de Organização do Trabalho-Prática Profissional, do Curso de Arquitetura.

Apresentou-se como candidato o docente livre Prof. Dr. Américo Furtado de Simas Filho, que já vinha ocupando aquela cadeira em caráter interino.

A Comissão Julgadora ficou constituída dos seguintes professores: Oscar Caetano da Silva e Jayme Cunha da Gama e Abreu, indicados pela Congregação que, respectivamente funcionaram como: presidente e secretário; César Reis Cantanhede Almeida (Universidade do Brasil); Antônio Bezerra Baltar (Universidade do Recife) e Ariosto Mila (Universidade de S. Paulo) escolhidos pelo Conselho Departamental.

JULGAMENTO DOS TÍTULOS.—

Aos 10 dias do mês de junho, com início às 10 horas, a Comissão se instalou, organizou o horário, procedeu ao exame e julgamento dos títulos.

PROVA ESCRITA.—

Aos 11 dias do mês de junho foi realizada a prova escrita, para a qual a Comissão organizou a seguinte relação de pontos:

- 1 — Fordismo;
- 2 — O fator humano na Organização do Trabalho;
- 3 — Sociologia do trabalho;
- 4 — Função administrativa;
- 5 — Função contábil;
- 6 — Legislação do trabalho;

- 7 — Balanço;
- 8 — Ensino da Arquitetura;
- 9 — Modalidades da atividade profissional do Arquiteto;
- 10 — Dos projetos de Arquitetura na prática profissional;
- 11 — Concursos de projetos;
- 12 — Orçamentos;
- 13 — Preparo de contratos;
- 14 — Planejamento urbano e rural;
- 15 — Organização de empresas de Arquitetura;

Foram sorteados os pontos de números: 10, 11 e 9. O candidato iniciou a prova às 11 horas, terminando-a às 17 horas e 3 minutos, tendo havido uma interrupção entre 14,50 e 15,10.

PROVA PRÁTICA.—

Realizou-se a prova prática no dia 13 de junho, para a qual foi organizada uma lista contendo os dez pontos seguintes;

- 1 — Organização das empresas de Arquitetura que se dedicam aos serviços de projetos e fiscalização arquitetônica.
- 2 — Organização das empresas de Arquitetura que se encarregam dos serviços inerentes à indústria da construção civil.
- 3 — Organização das empresas arquitetônicas que se incumbem dos serviços de projetos, fiscalização arquitetônica e da indústria da construção civil.
- 4 — Organização das empresas de arquitetura que se especializam nos serviços de planejamento urbano e rural.
- 5 — Organização das empresas de arquitetura que operem em todos os setores de atividade profissional.
- 6 — Organização de trabalho nos canteiros de construção de edifícios.
- 7 — Organização do trabalho de preparação para construção de edifícios (no escritório).
- 8 — Organização dos trabalhos de preparação e execução para construção de edifícios.
- 9 — Organização de orçamentos para construção de edifícios.

10 — Elementos necessários e suficientes para a organização de projetos de arquitetura (desenhos de arquitetura, de instalações e de detalhes).

O candidato sorteou o ponto nº 8 (oito) para o qual a Comissão redigiu o seguinte quesito:

“*Quesito proposto*”: Projetar a organização dos escritórios, canteiros de uma empresa construtora, constituída para dar desempenho, inicialmente, a duas obras: Iº) contrato de construção de casas populares, numa localidade a 120 Kms da Capital; IIº) contrato de construção de um edificio de apartamentos na Capital. O capital da empresa foi fixado em Cr.\$ 3.000,000,00 (três milhões de cruzeiros), o valor dos contratos é, para a primeira, de Cr.\$ 18.000,000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) e, para a segunda Cr.\$ 12.000,000,00 (doze milhões de cruzeiros). Os prazos dos contratos são, respectivamente, de 36 e 25 meses. Desenvolver o projeto definindo inicialmente: Iº) estruturação da empresa. IIº) localização dos serviços de escritório e canteiros. Em relação a cada serviço, definir: Iº) estruturação; IIº) lotação do pessoal; IIIº) especificação do material e impressos; IVº) estabelecer a rotina de um serviço, à escolha do candidato. O candidato deve justificar, sumariamente, a orientação e os critérios adotados”.

A prova foi iniciada pelo candidato às 11hs. e 30 minutos, havendo uma interrupção das 15hs e 15 ms., às 15hs. e 30ms. terminando às 20 hs. e 30 ms.

LEITURA DA PROVA ESCRITA E SORTEIO DO PONTO

PARA A PROVA DIDÁTICA

Aos 14 dias de junho, na sala de Congregação, reuniu-se a Comissão Julgadora para ouvir a leitura da prova escrita, seguida da atribuição de nota, do sorteio do ponto para a prova didática, em sessão pública, tendo sido sorteado o ponto nº 3, às 11 hs. 20ms., da lista dos 15 pontos organizados.

PROVA DIDÁTICA. —

Às 11hs e 20ms do dia 15 de junho, no Salão Nobre da Escola, perante a Comissão, a Congregação e grande assistência de Professores, profissionais e alunos, foi dada a palavra ao candidato que discorreu sobre o ponto sorteado, preenchendo integralmente o tempo legal de 50 minutos.

O ponto nº 3 foi o seguinte.

“Sistemas de organização. O fator humano. Psicotécnica. Conceito, origem e evolução da psicotécnica. Métodos da psicotécnica: observação e experimentação. Aparelhos da psicotécnica. Psicotécnica do trabalho. Orientação profissional. Seleção profissional. Formação profissional”.

DEFESA DE TESE. —

No dia 16 de junho, em sessão pública, perante a Comissão Julgadora, a Congregação e grande assistência, realizou-se, na sala da Congregação, a defesa da tese: “Introdução ao estudo do Arquiteto na Civilização Ocidental”.

Aberta a sessão, pelo Presidente, foi dada a palavra ao primeiro arguidor, Prof. Ariosto Mila, arguindo a seguir os profs. Antônio Bezerra Baltar, César Cantanhede, Jayme da Gama e Abreu e Oscar Caetano da Silva.

Após os debates, a Comissão passou à atribuição das notas, na forma regulamentar, seguindo-se o julgamento final.

Aos 22 de junho, reuniu-se a Congregação da Escola a qual, após ouvir a leitura do relatório e do parecer da Comissão Julgadora, concluindo pela habilitação do Candidato, Docente Livre Prof. Dr. Américo Furtado de Simas Filho ao cargo de Professor Catedrático de “Organização do Trabalho-Prática Profissional”, os aprovou por unanimidade.

Para completar o *quorum* da Congregação, nas sessões especiais deste concurso, foram empossados nas funções de seus membros, conforme indicação, aprovada pela Congregação e pelo Conselho Universitário, os seguintes Professores:

Elísio de Carvalho Lisboa, Magno dos Santos Pereira Valente, Lauro Sampaio, Luiz de Moura Basto, Mário Tarquinio, Carlos Sá, Miguel Dultra, Augusto Alexandre Machado, Joaquim dos Santos Pereira, Mário Barros, João Inácio de Mendonça, Francisco Freitas Guimarães, Renato Mesquita, Oldegar Vieira, Paulo Pedreira, Alceu Hiltner, Antônio Navarro de Andrade e Presciliano Silva, os quais foram empossados nas funções de membros da Congregação da Escola, em 20 de maio de 1955, pelo Magnífico Reitor da Universidade, Professor Edgard Santos.